

Projeto: Horta, do Natural ao Sustentável: Benefícios à Saúde Intercalada a Aprendizagem

Autor: Vânia Cristina da Freitas Moraes

Email: vaninha123321@hotmail.com

A alimentação faz parte de nosso cotidiano e a escola pode contribuir no conhecimento de uma alimentação mais balanceada e saudável, apresentando aos estudantes propostas de alimentos com alto valor nutritivo. É uma iniciativa que ajuda os alunos a refletirem sobre seus hábitos alimentares e o estímulo ao cultivo de uma horta orgânica em suas residências, que possa trazer benefícios à saúde e possibilidades de uma melhor qualidade de vida.

O projeto surgiu, durante uma aula de ciências que foi oportunizado aos alunos da EJA alfabetização, a fazer uma visita à horta da unidade. Onde tiveram o primeiro contato e foram sugerindo o que mais poderia ser plantado no local. Apresentaram conhecimentos prévios sobre diversas formas de preparar a terra e o cultivo. Além da possibilidade de trabalhar em conjunto e levar os conhecimentos adquiridos para suas residências.

Os conteúdos de aprendizagem não se reduzem unicamente às contribuições das disciplinas ou matérias tradicionais. Portanto, também, serão conteúdos de aprendizagem todos aqueles que possibilitem o desenvolvimento das capacidades motoras, afetivas, de relação interpessoal e de inserção social. (ZABALA, 1995, p.224).

É de grande relevância, levar os discentes a vivência e o contato com o meio ambiente natural e trabalho coletivo, proporcionando oportunidades de serem os responsáveis pelo plantio, manutenção da horta orgânica e cultivo das hortaliças, como exemplifica a figura 1. Mas também, contextualizar com os conteúdos em sala de aula as ações desenvolvidas na horta e relacionar vivências dos educandos em um trabalho interdisciplinar.



Figura 1. Visita e cultivo de hortaliças à horta da instituição.



XVII CONGRESSO
INTERNACIONAL
DE TECNOLOGIA
NA EDUCAÇÃO

Dilemas e desafios de um futuro presente: o que esperar da educação?

22 e 23 | setembro | 21

Manter uma alimentação saudável inserindo legumes e verduras colhidos diretamente de uma horta orgânica, é sem dúvida uma prática saudável, inclusive comendo-as cruas, significa uma maior fonte nutricional e recomendável, pois o cultivo e a colheita natural valoriza

o alimento e o solo, que sempre estará hidratado, o que otimiza ainda mais os nutrientes e os poderes nutricionais dos cultivos (MARY et al, 2010).

Neste sentido, o uso de vegetais produzidos pelos alunos na unidade escolar, contribuem para inserir novas abordagens educativas para os estudantes, e colaboradores da escola, visto que ações desta natureza tem sustentação, direta, nas Diretrizes dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) do Ministério da Educação, e na Estratégia Global para Alimentação Saudável, e para a prática da educação visando à sustentabilidade (CUNHA et al, 2010), do qual leva a desenvolver potencialidades dos discentes e construção de conhecimento coletivo, oportuniza aprendizagem significativa.

As aplicações metodologias foram desenvolvidas de forma dinâmica e oportunizou trabalhar conteúdos contextualizados desde a participação e vivência das aulas envolvendo o conceito horta, assim como a importância do consumo dos vegetais, com isto, foi proporcionado palestra com a nutricionista da unidade, como exemplifica a figura 2.



Figura 2. Palestra com a nutricionista, apresentação do valor nutricional de alguns alimentos, reflexão aos hábitos alimentares e incentivo para produção de uma horta orgânica em suas residências.

Houve também uma visita a um plantio de hortaliças de uma de nossas alunas, em que ela cultiva uma horta a partir da agricultura familiar, como apresenta a figura 3 e 4.



Figura 3. Visita a uma horta orgânica, conhecendo algumas plantações.



Figura 4, visita a horta orgânica, conhecendo o manuseio de como conservar as sementes.

Foi proporcionado exibição de vídeos, jogos de palavra, ditado, estudo de texto e resolução de situações problemas, como mostra as figuras 5 e 6.



Figura 5. Jogo, rodízio de leitura com palavras e frases referentes a horta



Figura 6. Atividade escrita sobre o tema horta.

Os alunos tiveram a visita técnica e acompanhamento de um agrônomo do IPA, figura 7. Onde foram guiados com técnicas de plantio, cultivo e manutenção da horta produzida pelos próprios discentes, entre outras ações proporcionada aos discentes.



Figura 7. Acompanhamento do agrônomo

Os impactos dessas ações juntamente com as vivências desse projeto foram significativas porque os conhecimentos adquiridos ultrapassaram os muros da escola, alguns discentes se empenharam e com êxito construíram suas hortas orgânicas em suas residências. mostra a figura 8.



Figura 8. Construção de horta orgânica na própria residência.

Com aprendizagem na prática que é uma das formas mais eficazes de reter o conhecimento, aprender através da experiência e aplicar as lições para obter resultados ao desenvolver as potencialidades dos discentes na construção de conhecimento coletivo, oportunizando uma aprendizagem significativa em torno da elaboração e manutenção de uma horta orgânica.

A divisão de grupos dos alunos para manutenção da horta em horários alternados foi uma dificuldade. Como uma parte deles, estudavam no período noturno e trabalhavam no contraturno apresentaram dificuldade nesta divisão para vir a unidade manter os cuidados necessários com a horta.

A partir das vivências construídas e compartilhadas durante este projeto, os discentes e docentes envolvidos neste processo, aprenderam a refletir sobre meio ambiente, alimentação saudável, foram estimulados a produzir e cultivar horta orgânica em suas moradias, entre tantas outras ações significativas para o desenvolvimento e aprendizagem. Viveram experiências diferentes, foi possível despertar nos estudantes competências e habilidades,



XVII CONGRESSO
INTERNACIONAL
DE TECNOLOGIA
NA EDUCAÇÃO

Dilemas e desafios de um futuro presente: o que esperar da educação?

22 e 23 | setembro | 21

trabalhar em conjunto e superar desafios.

Nessa perspectiva, foi permitido trabalhar a interdisciplinaridade e assegurar condições para o desenvolvimento dos alunos, contribuindo de forma relevante tanto no contexto escolar como na sociedade que está inserido.

Referências

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: ciências naturais / Secretaria de Educação Fundamental.** – Brasília: MEC/SEF, 1997. 136p.

CUNHA, Elisângela da; et al. **A alimentação orgânica e as ações educativas na escola: diagnóstico para a educação em saúde e nutrição.** Ciência & Saúde Coletiva, 15 (1): 39-49, 32 Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2010. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/csc/v15n1/a09v15n1.pdf>>. Acesso em 30 de agosto de 2021.

MARY, W.; et al. **Tecnologias alternativas de produção vegetal em telhados verdes em áreas de interesse social.** Revista Conexão, Ponta Grossa, n.6, v.1, p.60-67, 2010.

SESC. **Proposta Pedagógica [do] ensino fundamental; anos iniciais / Sesc, Departamento Nacional.** Rio de Janeiro: Sesc, Departamento Nacional 2015. 274p.

ZABALA, Antoni. **A Prática Educativa: Como Ensinar.** São Paulo: Artmed, 1995. p. 224.